

## RELEASE

### **Crescimento do setor pet desacelera no primeiro trimestre**

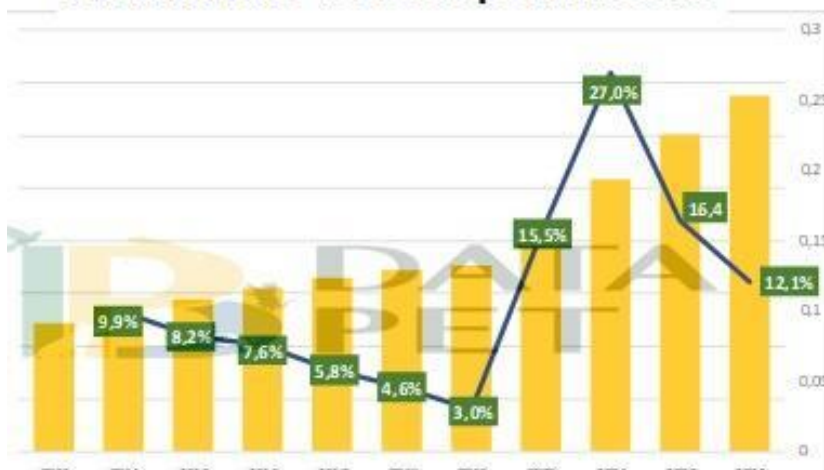
*Projeção de faturamento para o ano é de R\$ 67,4 bilhões, aumento de 12,1%; alta carga tributária impacta alimentação pet e é grande desafio de empresas*

**São Paulo, maio de 2023** – Projeção feita pelo IPB (Instituto Pet Brasil) com base no desempenho do primeiro trimestre aponta para uma desaceleração do setor pet em 2023.

O faturamento bruto do setor cresce desde 2013, tendo atingido R\$ 60,2 bilhões em 2022. O ritmo de crescimento, porém, vem diminuindo desde o ano passado. Em 2021, a alta no faturamento foi de 27%; em 2022, 16,4%; e, para 2023, a projeção é de 12,1% (com previsão de faturamento total de R\$ 67,4 bilhões até o fim deste ano).

A projeção tem como fonte números do DATA PET, plataforma que reúne uma série de dados relevantes do setor gerenciada pelo IPB, instituição que há 10 anos estimula o desenvolvimento do setor pet brasileiro.

#### **Faturamento do setor pet brasileiro**



enfrenta grandes desafios.

Nelo Marraccini, presidente do Conselho Consultivo do IPB, destaca que a projeção de crescimento indica uma consolidação dos bons resultados obtidos nos anos anteriores, mas a desaceleração demonstra que, em 2023, o setor

“Colhemos bons frutos nos últimos anos. Agora, precisamos avançar em pautas fundamentais, que pressionam o setor e impactam diretamente na qualidade de vida dos nossos animais de estimação”, afirma Marraccini. “A alta carga tributária sobre a alimentação pet é uma dessas preocupações.”

Marraccini explica que o segmento de alimentação pet, chamado de Pet Food, corresponde atualmente a 55,3% do faturamento total do setor, com previsão de arrecadação de R\$ 37,3 bilhões em 2023 (veja quadro). Apesar desse desempenho, esse segmento ainda enquadra-se tributariamente como “item supérfluo”.

“A tributação que recai sobre esses produtos é semelhante ao de bebidas ou de cigarros, alcançando 50% de tributos no valor final. Essa comparação foge à realidade brasileira: animais de estimação são considerados membros da família, e já passou da hora de o governo federal considerar a alimentação pet como item de primeira necessidade”, afirma Marraccini.

Hoje a tributação sobre o alimento pet supera os 50% na somatória de alíquotas, um índice descabido e que coloca o Brasil como um dos países que mais tributa o alimento pet no mundo, diz Marraccini. “Para 2023, as previsões indicam a manutenção da cautela para o setor. A instabilidade econômica, as prováveis alterações nas legislações que alavancaram o comércio e serviços nos últimos anos e a discussão ainda sem previsão de término ou possíveis ajustes da Reforma Tributária trazem um alerta para todos.”

## Outros segmentos

Em segundo lugar na projeção de faturamento do setor pet, aparece o segmento de venda de animais de estimação diretamente dos criadores. A projeção é de movimentar R\$ 7,1 bilhões em 2023 (10,5% do faturamento total e alta de 12,8% em relação a 2022).

Faturamento 1º Trimestre 2023			Varição 23 x 22
Segmentos	Faturamento 1º Trim 23	%	%
Pet Food	R\$ 37.297.841.309,32	55,3%	10,6%
Pet Care	R\$ 3.879.186.687,72	5,8%	16,5%
Pet Vet	R\$ 6.876.073.164,16	10,2%	16,0%
Vendas T. de animais	R\$ 7.094.783.570,92	10,5%	12,8%
Serv Gerais	R\$ 5.853.347.807,60	8,6%	10,3%
Serv Veterinários	R\$ 6.450.212.255,55	9,6%	15,2%
<b>Total</b>	<b>R\$ 67.451.444.795,26</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,1%</b>

Em terceiro lugar está o segmento Pet Vet, que é a venda de medicamentos veterinários, com R\$ 6,8 bilhões (10,2% do faturamento do mercado e projeção de alta de 16% para 2023).

Os demais segmentos são serviços veterinários (R\$ 6,4 bilhões, 15,2% de alta e uma fatia de 9,6% do mercado), serviços gerais (R\$ 5,8 bilhões, 10,3% e 8,7% respectivamente) e Pet Care, os produtos de higiene e bem-estar animal, (R\$ 3,8 bilhões, 16,5% e 5,8%).

## Canais de acesso

Canais de Acesso aos Prod e Serv Pet - 2023 - Base 1º Trimestre R\$ 67.451.444.795,26			
Segmentos	Base 1º Tri	%	
E-commerce	R\$ 4.519.246.801,28	6,7%	
Clínicas e Hosp. Vet	R\$ 12.343.614.397,53	18,3%	
Agrolojas	R\$ 5.396.115.583,62	8,0%	
Varejo Alimentar ( Hiper Merc. Super Merc., Mercearias, etc.)	R\$ 5.058.858.359,64	7,5%	
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, Famacia , etc.)	R\$ 1.011.771.671,93	1,5%	
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 32.983.756.504,88	48,9%	
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 6.138.081.476,37	9,1%	
<b>Total</b>	<b>R\$ 67.451.444.795,26</b>	<b>100,0%</b>	

Com uma fatia de 48,9%, os pet shops pequenos e médios representam praticamente metade de todo o dinheiro movimentado pelo varejo pet. Com alta de 12,6%, esse canal de acesso dos consumidores projeta faturamento de R\$ 32,9 bilhões em 2023.

Com um aumento de 13,3% em relação a 2023, as clínicas e hospitais veterinários se mantiveram como segundo principal canal de acesso aos produtos e serviços. Com a projeção de faturar R\$ 12,3 bilhões, eles representam 18,3% do faturamento total.

### Comércio eletrônico

Comercio Eletrônico - 2023 - Base 1º Trimestre R\$ 4.519.246.801,28			
Segmentos que atuam com Comércio Eletrônico		Base 1º Tri	%
E-commerce (Especializado)		R\$ 1.920.679.890,55	42,5%
Clínicas e Hosp Vet.		R\$ 203.366.106,06	4,5%
Agrolojas		R\$ 103.942.676,43	2,3%
Varejo Alimentar ( Hiper Merc. Super Merc., Mercearias, etc.)		R\$ 99.423.429,63	2,2%
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, Famacia , etc.)		R\$ 45.192.468,01	1,0%
Pet Shops (Pequeno e Médio)		R\$ 971.638.062,28	21,5%
Pet Shops (Mega Store)		R\$ 1.175.004.168,33	26,0%
Total		R\$ 4.519.246.801,28	100,0%

Com 6,7% da fatia do mercado, o e-commerce pet tinha R\$ 1,44 bilhão de faturamento em janeiro de 2020 e a indicação é que chegará aos R\$ 4,5 bilhões no final de 2023, um aumento de mais de 200%.

O e-commerce especializado (empresas que vendem os seus produtos apenas pela internet) lidera as vendas em 2023, com participação de 42,5% sobre o faturamento total. A projeção indica que o segmento movimentará R\$ 1,92 bilhão dos R\$ 4,51 bilhões até o fim do ano.

Neste segmento, o e-commerce de Mega Stores ainda supera os pequenos e médios pet shops e se consolida na segunda colocação, com um faturamento previsto de R\$ 1,17 bilhão, contra R\$ 971,6 milhões. Clínicas e os hospitais veterinários, agrolojas, varejo alimentar (mercados e mercearias) e outros (como clubes de serviços, lojas de conveniência e farmácia) completam, nesta ordem, a lista.

### Sobre o Instituto Pet Brasil

O Instituto Pet Brasil (IPB) nasceu em 2013 para estimular o desenvolvimento do setor Pet, composto pelos pilares criação, produtos e serviços para animais de estimação. O setor gera mais de 3 milhões de empregos e movimenta uma cadeia com mais de 150 mil empresas. A entidade lidera projetos de fomento ao conhecimento, ao empreendedorismo e à inovação, com o objetivo de profissionalizar toda a cadeia pet, foi pioneira na divulgação do estudo sobre Animais em Condição de Vulnerabilidade, onde trouxe um panorama sobre o cenário de abandono de pets, Ongs (mais de 400), sua distribuição pelos estados e número de animais atendidos.

Nosso objetivo é construir um setor profissionalizado, e fortalecer a relação entre seres humanos e animais de estimação, que comprovadamente é benéfica para a saúde e o bem-estar de ambos.

O IPB disponibiliza informações relevantes para o setor, bem como promove a capacitação das empresas brasileiras, gerando mais competitividade e, com isso, serviços cada vez melhores para os nossos melhores amigos.

### Mais informações:

[imprensa@institutopetbrasil.com](mailto:imprensa@institutopetbrasil.com)

(11) 3030-9404/9436